

## ATENÇÃO NO ENVELHECER: SAÚDE DO IDOSO

Jeilza Soares Medeiros da Paz<sup>1</sup>; Raimunda Oliveira de Araújo<sup>2</sup>; Cássia Thaís Pessoa de Albuquerque Ferreira<sup>3</sup>.

1. *Faculdade Integrada de Cruzeiros FIC – Natal/RN (contato.jenutri@gmail.com).*

2. *Universidade Potiguar UNP – Natal/RN (Raimunda\_2073@hotmail.com).*

3. *Centro Universitário do Vale do Ipojuca-UNIFAVIP ADTALEM (cassiathays2014@gmail.com).*

**Introdução:** O envelhecimento populacional tem se tornado um dos maiores desafios da saúde pública contemporânea, ocorrendo inicialmente em países desenvolvidos, e nos países em desenvolvimento vem sendo acentuado este crescimento. No Brasil, o número de idosos (60 anos de idade) passou de 3 milhões em 1960, 14 milhões em 2002 (um aumento em quarenta e dois anos) e a estimativa é de 32 milhões em 2020. Em alguns países como, por exemplo, a Bélgica foi necessários cem anos para que a população idosa dobrasse o quantitativo.<sup>1</sup> Uma das importantes conquistas da humanidade foi o aumento do tempo de vida, que vem sendo acompanhado de uma melhora substancial dos parâmetros de saúde das populações, ainda que estas conquistas estejam longe de se distribuir de forma igualitária nos diferentes países e contextos sócio-econômicos.<sup>5</sup> O que antes era um privilégio de poucos, chegar à velhice, tornou-se normal mesmo nos países em condição vulneráveis. Diante do crescimento desta população idosa simultaneamente, aumenta a necessidade no serviço de saúde e este tem sido um dos desafios atuais: precariedade nos recursos para atender essa demanda crescente, tendo em vista que o idoso utiliza mais o serviço público de saúde, internações hospitalares, tempo de ocupação no leito.<sup>5</sup> Em geral, as doenças dos idosos são crônicas e múltiplas, estendem-se por vários anos exigindo assim um acompanhamento constante e medicações contínuas.<sup>7</sup> O ministério da saúde tem se preocupado em buscar e direcionar diretrizes para melhor cuidado, este interesse é refletido nas preparações de cadernos instrutivos, investimento em pesquisas que contemplem temáticas a despeito da saúde do idoso, diversas áreas de conhecimento têm vislumbrado, através de estudos, estratégias que possibilitem o envelhecimento saudável e ativo. Formentando as estratégias de Política Nacional de Saúde do Idoso – PNSI que objetivam, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, garantir atenção integral à saúde da população idosa, enfatizando o envelhecimento saudável e ativo, além de fortalecer o protagonismo das pessoas idosas no Brasil<sup>3</sup>.

**Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo apresentar a qualidade da atenção do idoso na saúde discutidos na literatura.

**Metodologia:** Esta pesquisa se caracteriza por ser uma revisão bibliográfica sistemática. Foram selecionados artigos científicos, monografias, revistas científicas indexadas dentro dos critérios de inclusão: publicações entre 2003 a 2017, em período de agosto e setembro, através das bases de dados *MEDLINE*, *LILACS*, *BIREME*, *SCIELO* e *GOOGLE ACADÊMICO*. Sendo a pesquisa realizada através dos seguintes termos em português: Envelhecimento, Saúde do idoso, Políticas Públicas, Qualidade de vida e Integralidade Profissional.

**Resultados e Discussão:** O envelhecimento populacional é um processo natural de qualquer sociedade, é importante que no decorrer do envelhecimento seja agregado qualidade aos anos de vida. Neste contexto, os desafios para a Saúde Pública, já é reconhecida pela Organização Mundial da Saúde, como, as independências a vida ativa no decorrer do envelhecimento; o fortalecimento das políticas de prevenção e promoção da saúde; especialmente aquelas voltadas para terceira idade e como manter e/ou melhorar a qualidade de vida diante do envelhecimento. É evidenciado que quando se dedica tempo e investimento em métodos que influenciam diretamente ou indiretamente na melhoria da qualidade de vida, se tem um retorno positivo a despeito de idosos com autonomia, saúde, independência de cuidados, sociáveis, ativos e mais longevos.<sup>10</sup> Existe crescente interesse na análise do perfil e das desigualdades associadas à utilização de serviços de saúde por idosos com limitações Funcionais, tanto em países com populações mais envelhecidas quanto naqueles ainda em processo de envelhecimento<sup>8</sup>. O estudo feito por Moreira et al, 2017, apresenta quantitativo significativo de idosos em utilização de serviços de saúde e a magnitude da associação entre o número de consultas médicas e de hospitalizações foi semelhante nos sistemas público e privado de saúde<sup>10</sup>. Outro estudo verificou o conteúdo e estrutura representacional acerca do atendimento nas Unidades Saúde da Família, mostraram essencialmente negativas, possivelmente fruto de uma realidade na qual se misturam a exclusão social, os baixos salários dos idosos que limita o acesso a bens de consumo (alimentação e moradia adequadas), as dificuldades no acesso aos serviços, à caótica estrutura física da Unidade Saúde de Família - USF, o sucateamento progressivo do sistema de saúde e a falta de implementações de ações e serviços que favoreçam práticas profissionais mais assertivas no atendimento oferecido à população idosa.<sup>11</sup> Já quando observamos a importância da integração do serviço para facilitar os atendimentos, no estudo realizado por Carvalho, 2017, diz que a integração de vários serviços tem sido uma dificuldade para

gestores e usuários, sendo assim uma dificuldade para potencializar o andamento do processo de saúde, com isso mostra a necessidade de trabalhos que potencialize essa integralidade.

**Conclusões:** Seguindo a linha de cuidado deste grupo populacional conclui-se que é de grande importância o fortalecimento a cada dia das políticas públicas e privadas que darão direito a este usuário usufruir de forma digna ao sistema de saúde, e que a promoção e acessibilidade as unidades de saúde pública sejam constantes, que estejam abertas e acessíveis para frequência do mesmo, assim terá um país mais ativo, saudável e independente. Vale salientar também que quanto mais integrados forem os profissionais, melhor será o andamento e agilidade no atendimento ao usuário, pois cada profissional têm um olhar diferente de uma mesma situação, uma vez que a forma de interpretar pode ser influenciada por experiências e vivências, e obviamente a população ganha com essa integralidade profissional.<sup>12</sup>

### **Referências Bibliográficas.**

1. VERAS, Renato. Em busca de uma assistência adequada à saúde do idoso: revisão da literatura e aplicação de um instrumento de detecção precoce e de previsibilidade de agravos. **Cad Saúde Pública**, v. 19, n. 3, p. 705-15, 2003
2. LIMA-COSTA, Maria Fernanda; VERAS, Renato. Saúde pública e envelhecimento. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 19, n. 3, p. 700-701, 2003.
3. Ministério da Saúde (Brasil). Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde; 2007.
4. FECHINE, Basílio Rommel Almeida; TROMPIERI, Nicolino. O processo de envelhecimento: as principais alterações que acontecem com o idoso com o passar dos anos. **InterSciencePlace**, v. 1, n. 20, 2015
5. SAAD, Paulo M. Envelhecimento populacional: demandas e possibilidades na área de saúde. **Séries Demográficas**, v. 3, p. 153-166, 2016.
6. JUNIOR, Pinheiro et al. Introdução à Políticas Públicas. 2016.
7. MUNIZ, Emanuel Avelar et al. Desempenho nas atividades básicas da vida diária de idosos em Atenção Domiciliar na Estratégia Saúde da Família. **Kairós. Revista da Faculdade de Ciências Humanas e Saúde. ISSN 2176-901X**, v. 19, n. 2, p. 133-146, 2016
8. LIMA-COSTA, Maria Fernanda et al. Informal and paid care for Brazilian older adults (National Health Survey, 2013). **Revista de Saúde Pública**, v. 51, 2017.

9. BOWEN ME, et al. Racial/ethnic differences in the relationship between the use of health care services and functional disability: the Health and Retirement Study (1992–2004). **Gerontologist**. 2008.
10. MOREIRA DE MELO SILVA, Alexandre et al. Uso de serviços de saúde por idosos brasileiros com e sem limitação funcional. **Revista de Saúde Pública**, v. 51, 2017.
11. ALVES, Maria do Socorro Costa Feitosa et al. O atendimento em unidades de saúde da família: um estudo de representações sociais com idosos. **Revista de enfermagem UFPE on line**, v. 11, n. 4, p. 1652-1661, 2017.
12. DE CARVALHO SANTOS, Simone; DA ROCHA TONHOM, Sílvia Franco; KOMATSU, Ricardo Shoiti. Saúde do idoso: reflexões acerca da integralidade do cuidado. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 29, p. 118-127, 2017.